



## **Estado do Rio de Janeiro**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

#### **Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07(sete) de janeiro do ano de 2025(dois mil e vinte e cinco).-----.**

Às dez horas do dia 07(sete) de janeiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Vagne Azevedo Simão e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Paulo Brizio da Cunha, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Adair Novaes, André Luiz Lobo Filho, Claudio Roberto Nunes Vieira Silva, Jean Carlos Corrêa Estevão, Johnny Luiz Castro da Costa, Jonathan de Almeida Pires, José Antônio Odilon, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Milton Alencar Júnior, Oseias Rodrigues Couto, Paulo Brizio da Cunha, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vagne Azevedo Simão e Vanderlei Rodrigues Bento Neto.** Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente convidou os Vereadores Alexandra dos Santos Codeço e Geovani Rodrigues do Nascimento para que prestasse o Juramento de Posse devido o licenciamento dos Vereadores Jefferson Vidal e Flávio Moreira que assumiram uma pasta em Secretarias Municipais. Declarados empossados os citados Vereadores, o Senhor Presidente deu continuidade aos trabalhos com a apreciação das Atas. Foi lida e aprovada Ata do dia 03/01/2025. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI: 0002/2025 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO,** INSTITUI O PROGRAMA MOTOFAIXA EM AVENIDAS DE GRANDE FLUXO DE VEÍCULOS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0003/2025 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO,** INSTITUI O PASSE LIVRE ATLETA NOS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL, PARA ATLETAS DE TODAS AS MODALIDADES ESPORTIVAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Jonathan de Almeida Pires,** que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que desde o dia 23 de dezembro do ano de 2024 não caía uma gota de água em diversos bairros de Tamoios, incluindo sua própria casa. Disse ainda, que também o bairro Jardim Esperança estava sem água, o que era inadmissível, visto que a conta chegava sempre em dia. Assim entrava com Requerimento, no sentido de tentar dirimir aquele problema. Em aparte, o Vereador José Antônio Odilon, disse que estivera na PROLAGOS e fora atendido por funcionário que informara que o problema se dava em decorrência da superlotação de turistas na região e que os representantes da empresa se colocaram à disposição para resolver aquele

problema. Também em aparte, o Vereador Jean Carlos Estevão disse que havia quatro anos que estava empenhado naquela causa e que na verdade a PROLAGOS, prestava um péssimo serviço para o município. Também em aparte, o Vereador Claudio Roberto Nunes Vieira Silva afirmou, que a empresa fornecedora de água não respeitava o cidadão, sobretudo o cidadão de baixa renda, que caso não pagasse a conta de água recebiam punições. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jonathan Almeida disse que entre o dia cinco a dez de cada mês chegava a conta de água e se não fosse paga era punido pela empresa, o que era um grande absurdo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador José Antônio Odilon**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida teceu comentários sobre a importância de que todos estivessem juntos num momento em que Cabo Frio passava por grande dificuldade. Em seguida discorreu sobre a falta de transporte público no Bairro Perú, destacando que aquele era um problema recorrente durante as épocas de temporada. Disse que o mesmo problema ocorria na localidade do Cajueiro, visto que o último ônibus passava as vinte duas horas e vinte minutos, o que prejudicava os usuários, assim, solicitava uma atenção por parte da Secretaria de Mobilidade. Prosseguindo, falou sobre os alagamentos no Bairro Ville Blanche ressaltando que eram necessárias desobstruções dos bueiros e limpeza das manilhas, para o lugar que já sofria com aquela mazela havia muitos anos. Disse, que também no bairro Jacaré havia problemas concernentes a alagamentos e que merecia uma atenção especial. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Claudio Roberto Nunes Vieira Silva**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que era lamentável o estado em a “corja” deixara a cidade de Cabo Frio[sic] e que a vontade do Dr. Serginho em transformar o município era um alento de esperança. Continuando, falou sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre o ordenamento da Rua Ézio Cardoso, sublinhando que todo o Bairro Jardim Esperança merecia uma atenção especial. Disse que também no Bairro Jacaré havia graves problemas no trânsito que estava sempre congestionado, sobretudo em época de temporada, assim, solicitava que a Secretaria de Mobilidade Urbana tomasse as necessárias providencias. Dirigindo-se ao vereador Jonathan, parabenizou ao mesmo pela coragem de enfrentar a empresa PROLAGOS, que recorrentemente desrespeitava o usuário e somente pensava no lucro fácil. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida falou de sua alegria pelo retorno à Casa Legislativa enfatizando, que apesar de ter obtido quase dois mil votos no último pleito eleitoral não lograra êxito na reeleição, mas, que esperara em Deus e ali estava novamente representando as mulheres de Cabo Frio. Afirmou, que não podia deixar de reconhecer que a Deus devia ser dada toda a honra e toda a glória. Após agradeceu também ao Prefeito Dr. Serginho pela oportunidade de estar de volta à Câmara. Disse que valeu a pena acreditar no prefeito que entendera que a mulher merecia por direito ter representatividade na Casa Legislativa e assim realocara vereadores para Secretarias, no sentido de que ela pudesse voltar à vereança. Disse que as mulheres não eram melhores profissionalmente que os homens, mas iguais a

eles. Continuou discorrendo sobre sua trajetória na lide política, enfatizando que a política mudara e que para integrar o sistema político seria necessário contribuir para com a sociedade, assim como ela que era autora de cinquenta leis aprovadas na Câmara. Disse, que alguém dissera que suplente não tinha tinta na caneta, mas, que dois vereadores foram remanejados para que ela pudesse entrar para o Legislativo, assim, se considerava com direito igual a de todos os outros vereadores. Ressaltou ainda, que ter tinta na caneta significava ter o respeito da população, do prefeito, e assim anunciava a toda a população que Alexandra Codeço tinha muita tinta na caneta. Prosseguindo enumerou seus projetos de leis aprovados, sobretudo os que tinham como objetivos transformar a vida das mulheres e seus desdobramentos. Ao final disse, que deixava claro para todos os vereadores da Casa que era uma mulher e conhecia os anseios das mulheres, assim, estaria sempre disponível para contribuir com os nobres pares, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Giovane Rodrigues do Nascimento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, a promessa de Deus estava sendo cumprida no momento certo. Discorreu sobre sua trajetória política desde o ano de 2016, enfatizando que obtivera dois mil seiscentos e oitenta votos e mesmo assim não conseguira entrar através do pleito eleitoral, no entanto entrara como suplente. Disse que a campanha fora muito difícil e não poderia deixar de agradecer a todos os envolvidos no processo político, os que lutaram e se empenharam junto a ele. Ao final, disse que estava na Casa Legislativa para aprender, visto que aquela era a sua primeira vez na Câmara Municipal, assim não mediria esforços na luta em prol do povo de Cabo Frio. Agradeceu ao Dr. Serginho pela oportunidade e dirigindo-se aos vereadores do Segundo Distrito solicitou que a vaidade fosse colocada de lado para que trabalhem lado a lado pelo povo de Tamoios. Disse, que além do Segundo Distrito tinha uma história de amor com o povo do Bairro Jardim Esperança. Em aparte, o Vereador Jonathan de Almeida Pires, disse que o orador era um grande merecedor de estar ocupando uma cadeira na Casa Legislativa e que estaria junto com o mesmo na luta em prol do povo de Tamoios. Também em aparte, o Vereador Adeir Novaes disse, que era amigo de infância do Vereador Giovane e estava feliz por ter o mesmo ao seu lado na luta pelo Segundo Distrito. Disse ainda, que pela primeira vez havia um prefeito obstinado para fazer diferença e estava certo de que seria um grande governo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após fez uso da Tribuna o **Vereador Milton Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre a cultura de Cabo Frio, destacando que no dia anterior fora comemorado o dia de Santo Reis e que as duas folias de Cabo Frio se apresentaram em uma festa maravilhosa, com presenças ilustres, como a do avô do prefeito Dr. José Gonçalves. Disse, que lutar pela cultura era tão importante quanto lutar pela Educação ou Saúde. Disse, que todos os segmentos estavam bem representados na Câmara Municipal e que naquela altura de sua vida, gostaria de que seu olhar de homem de classe média, com formação superior estivesse voltado para as pessoas que mais necessitavam e que a função do vereador deveria ser dirimir a dor do outro. Disse que estava contente por haver uma mulher na Casa Legislativa, destacando que desde o primeiro dia sentira aquela falta. Disse que fazia parte da Comissão de Cultura, Turismo e Patrimônio

e que fora inteligente a junção dos três elementos, destacando que o patrimônio não era somente o prédio, mas, o imaterial que era o artista que cantava, dançava, pintava. Disse que a cidade já sofrera muito e fora muito destruída em seu patrimônio material e que não adiantava querer inventar novos espaços, se não fossem colocadas nos espaços pessoas que ocupassem tais lugares com dignidade e que deveriam estar vivas, representadas. Assim, pretendia representar aqueles cidadãos. Clamou aos nobres pares para que pudessem enxergar aqueles cidadãos com um olhar mais sofisticados. Disse que estaria na Casa para lembrar sempre que: “ontem foi dia de Santo Rei”[sic]. Em aparte, o Vereador Josias Rocha Medeiros disse que foram maravilhosas as palavras do orador e assim, sabia com quem o presidente Miguel Alencar aprendera. Também em aparte, a Vereadora Alexandra Codeço disse que a princípio pensava que o Vereador Milton era tímido, mas, que o Vereador Miguel já dissera a ela que o pai era extremamente inteligente e sensível as causas da cultura. Assim estava certa de que Milton Alencar seria um grande vereador na Casa Legislativa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Milton Alencar disse que estivera muitas vezes na Câmara e que buscara aprender a representar o povo assistindo as Sessões. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0002 E 03/2025. FOI APROVADO O REQUERIMENTO: 0004/2025 E AS INDICAÇÕES: 0005, 0007, 0010, 0014, 0018, 0019, 0020, 0021, 0022, 0023, 0024, 0025, 0026, 0027, 0028, 0029 E 0030/2025. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** – **Vereador Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que havia uma progressividade do autismo no mundo, onde não havia uma explicação científica para explicar aquele fato, com isso a Comissão Técnica criada na Câmara voltada para aquela causa, tinha como objetivo melhorar a vida dos cidadãos neuro-divergentes. Ao final disse que, o vereador tinha a obrigação de melhorar a vida do cidadão e tentar apagar sua expressão de dor, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida dirigindo-se ao vereador Giovane Rodrigues disse que, não tivera a sorte de conviver com o mesmo como o vereador Adeir, todavia sabia do grande trabalho do vereador. Dirigindo-se a Vereadora Alexandra Codeço, disse que estava contente com a volta da mesma que tinha já um trabalho fundamentado na defesa da mulher e que também era uma grande vereadora. Prosseguindo disse que, o que havia de mais complicado na área da Saúde era a Saúde Mental e que a associação da cultura com a saúde seria muito salutar. Disse que a expressão de dor fora trocada pela expressão de conformidade e que as pessoas que sofriam deveriam ter o direito de não sofrer. Observou que aquela questão o deixava indignado, até por que, ao chegar a um setor de emergência quando se tomava conhecimento de que não havia médicos ou insumos, muitos consideravam normal, mas, não era. Assim, a expressão de dor deveria ser substituída pela expressão de cobrança pelos seus direitos. Reiterou ao final que a expressão de

dor não poderia ser banalizada. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.